

R

14. Caixa do Correio

Loanda Angola 26-5-74.

M<sup>mo</sup> e Ex<sup>ma</sup> Sr<sup>te</sup>

Tenho a honra de accusar a recepção da prezada Carta de V<sup>ra</sup> de 29 de fevereiro.

Nada de interesse aconteceu durante este tempo. A minha viagem de investigações Botânicas - Agricolas para o Canelho de Luque de Bragança que propuz ao governo geral não foi approvada, e por isso fiquei em Loanda passando o tempo com a occupação de melhorar os jardins municipaes.

Em resposta a minhas propostas ao Sr<sup>te</sup> Canselheir

Borja foi informado de que  
este governo feral está exer-  
cendo um aponomo Director  
de Portugal para dirigir todas  
os serviços Agronomicos d'este  
Provincia, e como tambem  
aconselhar, e, au nra, é  
conveniente estabelecer aqui  
um jardim Botânico.

Por esta mala ficara  
informada o Director de Ultra-  
mar por este governo feral que  
não ha inconveniencia nem ha  
na minha sabida para os  
Ihos de T. Home e Principe  
em serviços do governo.

O Lt- Conselheiro Borja diz-  
me que, o programma do meu

trabalho vai ser preparado e  
enviado de Lisboa, porque  
este commissão evidentemente  
fui aduzado por V. Ex.<sup>a</sup>.

Tendo o Caso este, mui  
respeitosamente rogo a  
V. Ex.<sup>a</sup> se dignasse ordenar me  
fosse communicado qual-  
quer determinação particular  
que sobre o Caso V. Ex.<sup>a</sup> tivesse  
tomado. Tambem lembro  
respeitosamente a V. Ex.<sup>a</sup> a  
conveniencia de vir d'ali  
tudo o material preciso para  
o fim que se deseja, porque  
caso não viesse iriam  
collocar em embarcações porque  
aqui como deve saber

Nada se pode obter para  
aquella fim.

Aguardando as ordens  
de V. Ex.<sup>a</sup>

Seu Affto Ven. Sr. Curo<sup>do</sup>

João Sacramento.

Mms. Ex.<sup>as</sup> Sr.

Prof. Dr. Julio Henriques  
Coimbra

---